

FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Maio/2013 - Nº 281

Sindicato Solidário

CAMPANHA SALARIAL 2013

Plenária da Federação reforça caráter unificado da campanha salarial dos metalúrgicos

A Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos (FTM-RS/CUT) realizou na manhã do dia 25 de abril a tradicional plenária que selou o início das campanhas salariais de praticamente todos os sindicatos metalúrgicos filiados no Estado. O objetivo principal foi reforçar o caráter unificado da campanha salarial dos metalúrgicos, estabelecendo pautas, mobilizações e estratégias igualitárias e conjuntas.

Na ocasião, estiveram presentes representantes de todos os sindicatos, que fizeram uma análise da conjuntura com a colaboração do Dieese e, por meio da assessoria jurídica, debateram as principais cláusulas das pautas de reivindicações, entre elas o reajuste de 10% nos salários dos trabalhadores e trabalhadoras da categoria.

No fim do encontro, com a colaboração do Conselho Fiscal e da assessoria contábil, foi feita a prestação de contas da entidade, que foi aprovada por unanimidade. Também esteve presente o dirigente estadual do MST – Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, Adalberto Martins, o Pardal, que veio agradecer pessoalmente os metalúrgicos por terem se unido aos militantes da Via Campesina e ajudado a conquistar os recursos para o Programa da Agricultura Camponesa, na ordem de R\$ 100 milhões, custeados meio a meio pelo governo do Estado e pelo BNDES.



“Com a realização das plenárias e assembleias, e a entrega das pautas de reivindicações para os sindicatos patronais, é hora de a gente arregaçar as mangas e iniciar de fato as negociações e mobilizações das campanhas salariais. Aqui na base de Porto Alegre já estamos organizando os trabalhadores e trabalhadoras para nos ajudar nesta jornada de recuperação das perdas salariais e de avanços em várias cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho”, afirmou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, Lirio Segalla.

VEJA NA PÁGINA 2

As principais reivindicações da pauta encaminhada para negociação com os patrões

VEJA NA PÁGINA 3

- Giro das Fábricas: Stemac e Elo Sistemas
- FSST promove debates pelo Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

VEJA NA PÁGINA 4

- CUT comemora o 1º de maio com o povo
- Vitória histórica CUTista no sindivigilantes
- Não perca o torneio de Futebol 7 do Stimepa

As principais reivindicações dos metalúrgicos

Na edição passada, o jornal Folha Metalúrgica equivocadamente publicou em duplicidade a Tabela 3 (Cláusulas aprovadas na Conferência Nacional dos Metalúrgicos) na página 2. No lugar desta tabela, deixou de publicar a Tabela 2, das cláusulas já constantes na Convenção Coletiva de Trabalho ainda em vigor, mas que precisam ser modificadas, conforme decidiu a categoria na assembleia geral realizada no dia 11 de abril. Por este motivo, agora de forma correta e na íntegra, voltamos a publicar abaixo as três tabelas contendo todas as principais propostas da campanha salarial deste ano.

Leia, opine, divulgue e ajude o sindicato a conquistar avanços nos salários, benefícios e direitos constantes na nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

CLÁUSULAS NOVAS

TABELA 1	REIVINDICAÇÕES
REAJUSTE SALARIAL	Salários reajustados em 10% na data-base, sem limite de teto
PISO SALARIAL	Piso salarial reajustado de tal forma que permaneça 10% acima do salário mínimo regional (4ª faixa)
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	Em seus programas de alimentação, as empresas deverão fazer uso dos alimentos da produção agroecológica, cultivados pela agricultura familiar (menos veneno na mesa do trabalhador)
AUXÍLIO MATERNIDADE	Adesão das empresas ao Programa Empresa Cidadã, junto à Receita Federal, para conceder às empregadas o direito do auxílio maternidade de seis meses
LICENÇA PATERNIDADE	Conceder aos trabalhadores licença paternidade de pelo menos 30 dias úteis

CLÁUSULAS A SEREM MODIFICADAS

TABELA 2	REIVINDICAÇÕES	COMO É HOJE
HORAS EXTRAS	Durante a semana e aos sábados: as quatro primeiras com adicional de 80% e as demais, com adicional de 150%. Nos domingos e feriados: todas as horas pagas com adicional de 150%	As horas extras, nos dias úteis e sábados, são pagas com adicional de 50% para as duas primeiras e 100% para as demais. E as horas realizadas nos domingos e feriados, pagas com adicional de 100%
TEMPO DE SERVIÇO	Adicional por tempo de serviço de 3%, por triênio (três anos) trabalhado	Adicional de 3%, por quinquênio (cinco anos) trabalhado. Quem completar o período a partir de 01.05.2002, o percentual incide sobre o salário equivalente a até R\$ 3.489,20 por mês. Para quem completou e adquiriu quinquênio antes de 01.05.2002, fica assegurada a incidência do percentual de 3% sobre o total do salário contratual, utilizando-se o limite apenas para os quinquênios completados e adquiridos depois de 01.05.2002
ADICIONAL NOTURNO	Adicional noturno pago no percentual de 35%	Os trabalhadores que cumprirem a jornada de trabalho pelo menos cinco horas em horário considerado noturno (22h às 5h), e a estenderem para além deste limite, deverão receber também o adicional noturno quanto às horas prorrogadas limitadas até o horário das 7h da manhã
COMPENSAÇÃO DE FOLGAS	Proposta deve ser aprovada em votação secreta, por turnos e por pelo menos 55% dos trabalhadores atingidos	Para estabelecer a compensação, deverá haver proposta ou anuência da empresa e adesão mínima de 58% dos empregados, comprovável em documento que contenha a assinatura destes (lista)
LICENÇAS REMUNERADAS	Permitir que o empregado deixe de comparecer ao serviço, sem prejuízo no salário, em caso de hospitalização, consultas ou exames de cônjuge ou filho menor de 12 anos	A convenção coletiva amplia as licenças remuneradas para os casos de óbito de sogro, sogra, genro e nora, prestar depoimento judicial, doar sangue e casar, mas considera como licença não remunerada, com prejuízo no salário, a falta nos casos comprovados de "efetiva hospitalização" de cônjuge (um dia), filho maior de 10 anos (um dia) e filho menor de 10 anos (dois dias).

CLÁUSULAS APROVADAS NA CONFERÊNCIA

TABELA 3	REIVINDICAÇÕES	COMO É HOJE
CRECHE	Reembolso de valores pagos com creche ou auxílio babá aos pais ou mães de filhos com até seis anos de idade, até o limite de 50% do piso salarial da categoria	O reembolso das despesas é obrigatório nas empresas com no mínimo 15 empregadas com mais de 16 anos de idade e que não possuam creche própria, ou convênio com creches particulares, até o limite de R\$ 162,76 por filho(a), pelo período de 18 meses, contados do retorno do auxílio maternidade
ACESSO DO SINDICATO	Garantir pelo menos uma vez ao mês o acesso do sindicato nas empresas em local e horário a combinar, para sindicalização de trabalhadores	Não há na atual convenção coletiva qualquer cláusula que garanta ou permita o acesso e o trabalho sindical dentro das empresas da categoria
CIPA	Eleição de Cipa realizada por escrutínio secreto, acompanhada pelo sindicato, em data que deverá ser comunicada a esta entidade sindical e garantir representação de Cipa em empresas com menos de 20 trabalhadores	A convenção coletiva estabelece apenas que a coordenação do processo eleitoral e a apuração devem ser feitas pelo vice-presidente e pelo serviço de Segurança e Medicina do Trabalho das empresas
RESCISÃO DE CONTRATO	Todas as rescisões homologadas pelo sindicato nos prazos estabelecidos na lei, sob pena de um salário do trabalhador se o atraso for até cinco dias do limite, mais multa de 1/30 a cada dia a mais de atraso	Não há a possibilidade. A convenção coletiva limita-se a regradar os prazos de pagamento das parcelas rescisórias e estabelece a necessária comunicação dos motivos da rescisão em caso de justa causa. Em outra cláusula, trata das quitações dos valores das rescisões, critérios de apresentação de documentos e regras para registrar as razões de possível recusa de homologação rescisória
AVISO PRÉVIO	No pedido de demissão, não será exigido o cumprimento do aviso, nem efetuado qualquer desconto, desde que comprovado um novo emprego. Na demissão sem justa causa, não será em nenhuma hipótese exigido o cumprimento do aviso prévio	Não prevê a possibilidade. A convenção coletiva apenas estabelece critérios para redução de horário para cumprimento do aviso prévio e a dispensa do cumprimento mediante solicitação do empregado
JORNADA DE TRABALHO	Redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução de salários, e garantia de, no mínimo, duas folgas mensais aos domingos para quem trabalha em turnos de revezamento	Não prevê a possibilidade. Com relação à jornada, a convenção coletiva estabelece regras para as compensações de horários e para o gozo de folgas, os intervalos intrajornadas e os registros em cartão de ponto

STEMAC

Impasse no PGPR deixa trabalhadores apreensivos

Um impasse está trancando as negociações do PGPR (Programa de Geração e Participação nos Resultados) da Stemac e o fato está deixando os trabalhadores e trabalhadoras da produção bastante apreensivos.

Recentemente, uma reunião foi realizada para debater a forma de pagamento. A maioria dos trabalhadores da produção defendeu o pagamento em partes iguais, mas a empresa defende o pagamento proporcional ao salário de cada um.

O sindicato tem posição antiga e consagrada: defende a divisão em partes iguais por vários motivos, entre eles o fato de que acordos de participação nos lucros/resultados não têm vinculação salarial (os salários servem apenas como uma referência, um ponto de partida) e o fato de ser a única forma de estabelecer a igualdade, o não preconceito de classe e a possibilidade de permitir que aqueles que ganham salários menores, ganhem um pouquinho mais quando do pa-

gamento do benefício. Resumindo: todos ajudaram a fazer o bolo crescer e, portanto, todos merecem fatia igual deste bolo.

Uma assembleia foi realizada no dia 23 de abril, terça-feira, momento em que os trabalhadores mostraram todo o seu descontentamento sobre a questão. Eles rejeitam a divisão mista e entendem que se tivessem salários um pouco melhores este problema não estaria acontecendo. Muitos entendem que, se é para ganhar uma esmola, nem querem a PGPR deste ano. A empresa, por enquanto, não está se posicionando devidamente e a pressão tende a aumentar nas próximas semanas.



ELO SISTEMAS

Trabalhadores rejeitam lista e voto secreto impede trabalho no 1º de Maio



Nos últimos dias de abril, as chefias da Elo Sistemas passaram uma lista entre os trabalhadores e trabalhadoras da produção propondo trabalho normal no feriado de 1º de maio em troca da folga na sexta-feira, 31 de maio, entre o feriado de Corpus Christi (30 de maio) e o final de semana (1º e 2 de junho).

Embora tenha sido aprovada por 63% dos funcionários, a maioria era contra esta proposta da empresa por vários motivos. O principal: os trabalhadores(as) foram forçados a assinar a lista porque as chefias usaram a velha intimidação para obter as assinaturas necessárias para sua proposta ser aprovada. Alguns outros funcionários eram contrários porque entendiam que o Dia do Trabalhador/a era sagrado, outros porque não mais confiam na empresa, acreditando que, no final do mês, ela poderia mais uma vez impor trabalho no feriado. E, a maioria, porque no feria-

do as creches estão fechadas e as funcionárias não tinham com quem deixar seus filhos.

A direção do sindicato tomou conhecimento desta votação irregular e compareceu na empresa no dia 30 de abril para intervir em nome dos trabalhadores e trabalhadoras. Uma paralisação forçou a empresa a negociar e aceitar a realização de uma nova votação – desta vez, secreta e sem intimidação – para saber se a maioria queria ou não fazer a compensação. Na nova votação, 80,5% dos trabalhadores e trabalhadoras rejeitaram a compensação.

Segundo o diretor do sindicato, Alfredo Gonçalves, a empresa tem de rever seus métodos de abordagem, diálogo e negociação com os funcionários. Também tem de valorizar a mão de obra especializada que tem, pagando, por exemplo, uma PLR justa para todos.

SAÚDE DO TRABALHADOR

FSST promove dois dias de debates em memória às vítimas de acidentes e doenças do trabalho

Entidades vinculadas ao FSST – Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador e governamentais, como o CEVS – Centro Estadual de Vigilância em Saúde/RS e a Renast - Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, organizaram na manhã do domingo, 28 de abril, um ato público no Parque Farroupilha (Redenção), em Porto Alegre, para lembrar das vítimas de acidentes e doenças do trabalho. No dia seguinte, no Hotel Embaixador, Centro de Porto Alegre, sob a coordenação do diretor sindical metalúrgico, Alfredo Gonçalves, as entidades promoveram o seminário

“Saúde do Trabalhador no Século XXI”, que reuniu importantes autoridades sobre os temas propostos.

Além de chamar a atenção da opinião pública sobre a realidade enfrentada pela classe trabalhadora, especialmente as condições de trabalho degradantes, o excesso de trabalho, o ritmo alucinante na produção, a pressão por metas cada vez mais difíceis de serem atingidas, entre outras precarizações da mão de obra, que vitima cerca de 2,3 milhões de trabalhadores e trabalhadoras todos os anos, os eventos tiveram como objetivo debater a realidade da saúde do trabalhador,



Dirigentes do nosso sindicato estavam presentes, debatendo as alternativas para modificar a realidade que vitima milhões de trabalhadores todos os anos



a atuação do Estado e dos trabalhadores na fiscalização, a saúde mental no trabalho e as alternativas gerais para modificar a atual situação relacionada às vítimas de acidentes e doenças.

Desde 2005, com a sanção da Lei nº 11.121, o dia 28 de abril é lembrado como Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) denomina esse dia, desde 2003, como Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho.

1º de Maio celebrado no meio do povo

Enquanto outras organizações sindicais preferiram celebrar o 1º de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras, com megaeventos ou em locais públicos onde circulam pessoas de médio e alto poder aquisitivo, a CUT-RS resolveu celebrar a data na periferia, junto do povo. Mais precisamente entre a Vila Farrapos e o bairro Humaitá, próximo às áreas de grande densidade populacional e à Vila Liberdade, onde, em 27 de janeiro passado, 130 moradias foram consumidas pelo fogo, deixando centenas de flagelados.

Segundo os organizadores do 1º de Maio da CUT, durante o dia, cerca de 10 mil pessoas passaram

pelo local para conversar com os dirigentes da CUT e para participar das inúmeras atividades políticas e culturais previstas na programação.

Entre elas, shows de bandas locais, apresentação de grupos de teatro e da Academia do Samba da Cohab de Guaíba, debate de temas importantes nas tendas montadas no local, como educação, direitos e cidadania, saúde e bem viver, preservação ambiental e lazer, direitos da mulher, trabalhistas e previdenciários, oficinas de alimentação, ginástica laboral, exames rápidos, prevenção às doenças, reciclagem e conserto de bicicletas. Também houve concurso de redação, jogos, gincanas, roda de capoeira e tor-

neios esportivos.

Durante a tarde, as atividades culturais foram intercaladas com atos políticos promovidos por dirigentes sindicais e líderes comunitários. Para o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, "a CUT sempre se reúne no dia do trabalhador e da trabalhadora para reafirmar as nossas lutas históricas, como a redução da jornada para 40 horas semanais e o fim do fator previdenciário, e para divulgar as peleias que temos pela frente. Mas, sem dúvida, hoje é um 1º de maio



histórico. Marcamos o início de um novo tempo e chegamos na comunidade para ficar", disse.

Os 70 anos da CLT

Durante o ato de 1º de Maio da CUT, foi lembrado o aniversário de 70 anos da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho. Criada por Getúlio Vargas em 1943 por meio do Decreto-Lei nº 5.452, a CLT unificou toda a legislação trabalhista existente no Brasil, regulamentando as relações individuais e coletivas do trabalho. Por meio da CLT, foram consolidados direitos como a jornada de trabalho de 44 horas semanais, o pagamento de férias e horas-extras com acréscimo de 50% do valor da hora normal, o aviso prévio e o seguro-desemprego, entre outros.

"A CLT, para os trabalhadores brasileiros, é o instrumento legal mais importante da história porque legaliza o mundo do trabalho e permite que os trabalhadores, mesmo aqueles que não têm sindicato, tenham direitos básicos consagrados", afirmou recentemente o senador Paulo Paim (PT-RS), um dos maiores defensores da CLT. "Não passarão!", ressaltou ele depois de dizer que, no Congresso Nacional, na grande mídia e no meio empresarial, existem lideranças que defendem a flexibilização e até o fim da CLT. O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas, lembrou que, com a CLT, o Brasil está à frente de muitos países ricos como o Japão e os Estados Unidos no que se refere a garantias para a classe trabalhadora. "Nós, aqui no Brasil, temos a CLT, que é um instrumento importante para garantir minimamente uma regulação", disse.

Sindivigilantes/RS agora é CUT!

Depois de muitos anos de mobilização, a Chapa 2, da CUT, venceu a eleição do Sindicato dos Vigilantes do RS no dia 30 de abril passado. O longo processo eleitoral iniciou no dia 24 de março e se estendeu até a data da apuração. Foram cinco dias e noites intermináveis de organização da eleição, coleta e apuração dos votos. No final da manhã do dia 30 de abril, por 29 votos de diferença, a Chapa 2 foi declarada vencedora pela fiscalização do Ministério do Trabalho. De imediato, os representantes do órgão público empossaram o novo presidente Loreni dos Santos Dias e os demais componentes da chapa.



Foram coletados 1.335 votos, sendo 594 votos para a chapa vencedora, 565 para a Chapa 1, de situação, e 143 para a Chapa 3. Brancos e nulos totalizaram 33 votos.

Segundo o metalúrgico e presidente estadual da CUT, Claudir Nespolo, nos próximos dias a nova direção do Sindivigilantes vai formalizar a filiação da entidade à CUT. Estima-se que a base do novo sindicato cutista é composta por mais de 40 mil trabalhadores.

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
- Até R\$ 1.247,70	8%
- De R\$ 1.247,71 até R\$ 2.079,50	9%
- De R\$ 2.079,51 até R\$ 4.159,00	11%

PISO METALÚRGICO - FEVEREIRO/2013

- Piso:	R\$ 3,81 por hora
- Aprendiz Cotista do Senai:	R\$ 3,08 por hora

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - FEV/2013

- Piso:	R\$ 837,40 p/m ou R\$ 3,81 p/h
- Aprendiz e borracheiro:	R\$ 748,73 p/m ou R\$ 3,40 p/h

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - FEV/2013

- Piso:	R\$ 3,89 por hora
- Aprendiz do Senai:	R\$ 3,12 por hora

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 678,00 por mês

PISO REGIONAL - RS

- De R\$ 770,00 a R\$ 837,40 por mês

SALÁRIO FAMÍLIA

- Até R\$ 646,55:	R\$ 33,16 por filho
- De R\$ 646,55 a R\$ 971,78:	R\$ 23,36 por filho
- Acima de R\$ 971,78:	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2013

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até R\$ 1.710,78	-	Isento
R\$ 1.710,79 até R\$ 2.563,91	7,5%	R\$ 128,31
R\$ 2.563,92 até R\$ 3.418,59	15%	R\$ 320,60
R\$ 3.418,60 até R\$ 4.271,59	22,5%	R\$ 577,00
Acima de R\$ 4.271,59	27,5%	R\$ 790,58

Deduções: R\$ 171,97 por dependente.

AUXÍLIO-CRECHE

Reembolso de R\$ 174,97 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

Abertas inscrições para os torneios de Futebol Sete

Neste ano, mulheres e veteranos terão torneios específicos

A Secretaria de Cultura e Lazer do Sindicato dos Metalúrgicos está promovendo em maio os torneios de Futebol Sete da categoria. As competições serão realizadas no dia 19 de maio, domingo, a partir das 9 horas, para a modalidade livre (todas as idades), e no domingo seguinte, 26 de maio, para as modalidades feminino e veterano (atletas acima de 35 anos de idade).

Todos os jogos serão realizados no Complexo Esportivo MCM Esportes, no Bairro Sarandi, em Porto Alegre. Segundo o diretor de Cultura e Lazer, Rogério Cidade, as inscrições estão abertas até o dia 14 de maio, terça-feira, data que antecede o congresso técnico - reunião com os responsáveis das equipes - que será realizado no dia 15 de maio, quarta-feira, às 19 horas, na sede do sindicato. O diretor lembra que, para participar dos torneios, todos os atletas tem de ser sócios do sindicato.



Maiores informações sobre o torneio podem ser obtidas pelo fone 9865.8894, com o diretor Rogério Cidade.

Fique ligado: A MCM Esportes fica na Rua Sérgio Jungblut Dieterich, 1011, ao lado do Supermercado BIG da Avenida Sertório.

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato
dos Metalúrgicos
de Porto Alegre



Sede: Rua Francisco Trein, nº 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, nº 623 - Fone: 3480.1676
Subsede Cachoeirinha: Rua Fernando Ferrari, nº 136 - Fone: 3041.1303
Site: www.stimepa.org.br / E-mail: imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lirio Segalla Martins Rosa
Diretor responsável: Antônio Carlos Medeiros
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658)
Edição Gráfica e Diagramação: Jean Lazarotto Santos
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739